

Jürgen Pohle



- Filiação institucional – Investigador Doutorado contratado, na FCSH da Universidade NOVA de Lisboa
- Áreas de investigação—Projeto “Ultrapassar fronteiras—alargar horizontes. Linhas de força do comércio luso-alemão no alvorecer da Modernidade”.
- Publicações— Autor de vários livros e artigos, sobretudo referentes à história das relações luso-alemãs na Idade Moderna.

“As Viagens de Vasco da Gama à Índia e os Alemães”

Em 1499, quando Vasco da Gama regressou da sua primeira viagem à Índia, as novas sobre este feito histórico rapidamente se espalharam no Ocidente. Ainda no mesmo ano, a Crónica de Augsburgo continha já notícias acerca da “descoberta do caminho marítimo para Calicut pelo rei de Portugal”. De facto, a abertura da denominada Rota do Cabo para as terras das especiarias criou, desde logo, expectativas enormes no mundo mercantil europeu. Nas décadas seguintes, vários mercadores alemães acompanharam as armadas portuguesas que rumaram para a Ásia. Na segunda viagem de Vasco da Gama à Índia, que se realizou nos anos de 1502/03, estiveram envolvidos, no mínimo, dois agentes comerciais alemães. Não se conhecem os seus nomes, mas há indícios que apontam para que tivessem tido ligação com o comércio de Augsburgo e de Nuremberga, ou seja, com os dois principais centros económicos no Sul do Sacro Império Romano-Germânico. Tal é demonstrado pelos relatos que estes alemães deixaram da sua viagem. Os dois documentos, que apenas no século XX foram encontrados em Viena e em Bratislava, contêm indicações detalhadas, não apenas sobre aspectos económicos, mas também acerca de assuntos políticos, geográficos e etno-gráficos.
